



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
|--|---|---|
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico II | | Código da Disciplina ENEX51391 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Desenvolvimento de habilidades técnicas aplicadas à área de Psicologia do Esporte e do Exercício Físico; planejamento de programas de prevenção; realização de atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Conhecer os principais conceitos em Psicologia do Esporte; apropriar-se dos principais modelos de intervenção; apreender os principais campos de atuação em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. Compreender o esporte como atividade de integração social. | Desenvolver habilidades técnicas aplicadas à Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. Planejar programas de prevenção utilizando a Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. Realizar atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais. | Aplicar a psicologia do esporte e do exercício físico em atividades que promovam a igualdade social e o respeito à diversidade de gênero, raça e etnia. Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais. |
| Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Psicologia do Esporte e do Exercício Físico: concepções, fundamentos e diferenciações.2. Esporte como prática social.3. Técnicas e estratégias em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.4. Análise institucional e identificação das demandas.5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades. | | |
| Metodologia | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do diagnóstico Institucional e do projeto de Intervenção.

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte**: Teoria e Prática. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**: conceitos e novas perspectivas. 2a edição. Barueri: Manole. 2009.

Bibliografia Complementar

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte Aplicada**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RUBIO, K. (org.). **As mulheres e o esporte olímpico brasileiro**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

RUBIO, K. (org.). **Destreinamento e transição de carreira no esporte**: Teoria e Prática. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

VALLE, M. P. **Dinâmica de Grupo Aplicada à Psicologia do Esporte**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| | | |
|--|---|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso Psicologia | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições | |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Escolar e Educacional II | | Código da Disciplina ENEX51389 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | (<input type="checkbox"/>) Teórica (<input checked="" type="checkbox"/>) Prática | Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Escolar. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos Articular aspectos teóricos e práticos, a partir de discussões grupais. | Procedimentos e Habilidades Planejar e realizar a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Escolar. Manejar atividades de grupo. Realizar entrevistas individuais e grupais, assim como observações participativas. | Atitudes e Valores Orientar-se, em suas atitudes, a partir dos preceitos éticos e legais da profissão. Considerar o contexto social, econômico, político e educacional na constituição do plano de intervenção. |
| Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">- Retomada dos objetivos do estágio;- Discussão do Projeto de Intervenção e elaboração de possíveis readequações das atividades a serem desenvolvidas:<ul style="list-style-type: none">a) Orientação quanto à continuidade da intervenção na Unidade Educacional,b) Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica),c) Avaliação da pertinência da Intervenção e acompanhamento de seus efeitos,d) Encerramento da Intervenção e discussão sobre a pertinência da continuidade da intervenção psicológica na Unidade Educacional. | | |
| Metodologia <ul style="list-style-type: none">- Discussões e vivências para preparação dos alunos para a entrada nas Unidades Educacionais; | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

- Discussão de atividades desenvolvidas em semestres anteriores;
- Retomada do histórico de intervenções realizadas em Unidades nas quais haverá continuidade do estágio;
- Apresentação e discussão de filme e textos retratando o contexto escolar;
- Supervisão semanal das visitas realizadas pelas duplas nas unidades educacionais;
- Preparação para as atividades realizadas em campo;
- Orientação quanto à montagem dos relatórios semanais e de final de semestre.

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão, cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

AGUIAR, W. M. J.; DAVIS, C. L. Atividade docente: transformações do professor na perspectiva sócio-histórica. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 14, p. 233-244, 2010.
<https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000200006>

ARAUJO, M. V.; CALDAS, R. F. L. *Estágios em Psicologia: a atuação profissional na formação*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2021. v. 1.

BATISTA, L. C. C.; KALMO, J. Histórias de professoras: experiências de enfrentamento das dificuldades cotidianas. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 28, 2024.
<https://doi.org/10.1590/2175-35392024-259018>

FACCI, M. G. D.; ANACHE, A. A.; CALDAS, R. F. L. *Por que a Psicologia na Educação: em defesa da emancipação humana no processo de escolarização*. Curitiba: CRV, 2021. v. 1.

FACCI, M. G. D.; ANACHE, A. A.; CALDAS, R. F. L. *Por que a Psicologia na Educação: em defesa da emancipação humana no processo de escolarização*. Curitiba: CRV, 2021. v. 2.

KOHATSU, L. N.; RAMOS, M. C. P.; RAMOS, N. Educação de alunos imigrantes: a experiência de uma escola pública em São Paulo. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 24, 2020.
<https://doi.org/10.1590/2175-35392020213834>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

MARTINS, L. G.; GUZZO, R. S. L. "Dificuldades de aprendizagem" ou o não aprender na escola? Encaminhamentos na relação escola-UBS. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 28, 2024. <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-267789>

MEIRA, M. E. M. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 16, n. 1, p. 135-142, jan./jun. 2012. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100014>

MOLINA, R.; ANGELUCCI, C. B. (Orgs.). *Interfaces entre Psicologia e Educação: desafios para a formação do psicólogo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

OLIVEIRA, B. D. C. de et al. Promoção de saúde mental no contexto escolar: potências, desafios e a importância da colaboração intersetorial para o campo da atenção psicosocial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 34, p. e34077, 2024. <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434077pt>

ROSA, T.; MAGALHÃES, C. R.; SILVEIRA, L. M. O. B. Envolvimento família-escola e suas implicações no desempenho escolar na educação básica. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 28, 2024. <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-262230>

SCARIN, A. C. F.; SOUZA, M. P. R. Medicalização e patologização da educação: desafios à psicologia escolar e educacional. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 24, 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-35392020214158>

SILVA, D. L. C.; BRAGIO, J. Promoção do bem-estar, prevenção de violências e cuidado integral em escolas públicas: um estudo de revisão. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 27, supl. 1, p. 107-115, 14 abr. 2025. https://doi.org/10.47456/rbps.v27isupl_1.48248

TELES, L. A. L.; VIÉGAS, L. S. O estágio obrigatório curricular em psicologia escolar/educacional crítica: uma experiência no Piauí. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 28, 2024. <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-245212>

Bibliografia Complementar

BOARINI, M. L. Indisciplina escolar: uma construção coletiva. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 17, n. 1, p. 123-131, jun. 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572013000100013>

BOCK, A. M. B. (Org.). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez, 2003.

CALDAS, R. F. L. Fracasso escolar: reflexões sobre uma história antiga, mas atual. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 7, n. 1, p. 21-33, jan./jun. 2005. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000100003



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

CALDAS, R. F. L.; SOUZA, M. P. R. Recuperação escolar: uma análise crítica a partir da Psicologia. In: ZIBETTI, M. L. T.; SOUZA, M. P. R.; BARROCO, S. M. S. (Orgs.). *Psicologia, políticas educacionais e escolarização*. Florianópolis: Pandion, 2015.

COLLARES, C. A. L. Controle e medicalização da infância. *DESIdades*, v. 1, p. 1-5, 2013. <https://doi.org/10.54948/desidades.v0i1.2456>

LIMA, T. B. H.; CHAPADEIRO, C. A. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193879>

LUZ, A.; MALZONI, I. (Orgs.). *Eu devia estar na escola*. Rio de Janeiro: Editora Caixote, 2024. 1. ed. 40 p. ISBN 978-65-86666-37-3.

SOUZA, M. P. R. Psicologia escolar e educacional em busca de novas perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional* [online], v. 13, n. 1, p. 179-182, 2009.

SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos. *Em Aberto*, Brasília, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010. <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.23i83.2255>

Ambientes Virtuais

PATTO, M. H. S. Ambiente virtual. Disponível em: <https://mariahelenasouzapatto.site/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Portal Orientação à Queixa Escolar*. Disponível em: <https://orientacaoqueixaescolar.ip.usp.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Portal de Livros Abertos da USP*. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
|---|--|---|
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Jurídica II | | Código da Disciplina ENEX51387 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Jurídica. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Compreender as demandas das instituições. Prestar atendimento adequado à comunidade. | Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Jurídica por meio da experiência direta e das discussões grupais. Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições. | Realizar atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais. |
| Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Psicologia Jurídica: história, definição, campo de atuação2. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA3. Família no contexto jurídico4. Mediação5. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida sócio-educativa6. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida de proteção7. Práticas Jurídicas no Tribunal de Justiça (Varas/Fóruns)8. Práticas Jurídicas em casos de violência9. Análise Institucional e Diagnóstico10. Elaboração e aplicação de um programa de intervenção | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Metodologia

Leituras, discussão de textos, palestras, participação em congressos, discussão com profissionais das instituições de estágio, elaboração e aplicação do projeto de intervenção.

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

BRITO, L. M. T. (org.). **Temas de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

FERRARI, D. C.; VECINA, T.C.C. (orgs.) **O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática**. São Paulo: Ágora, 2002.

GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. (org.) **Psicologia Jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: Nau, 2005.

LAGO, V.M.; AMATO, P.; TEIXEIRA, P.A.; ROVINSKI, S.L.R.; BANDEIRA, D.R. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. **Estudos de Psicologia**, v. 26, n. 4, p.483-491, 2009.

SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho et al. Medida Socioeducativa de Internação: dos Corpos Dóceis às Vidas Nuas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 34, n. 3, p. 660-675, Sept. 2014.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, 3^a edição, Editora: Paz e Terra, 1995.

FERENCZI, S. Confusão de língua entre os adultos e a criança. **Psicanálise IV–Obras Completas**, p. 97-106, 1992.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

GUARÁ, I. M. F. R. (coord.) **Redes de Proteção Social**. São Paulo: NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. (Coleção Abrigos em Movimento).

MIRANDA JUNIOR, H.C. Psicologia e Justiça: a psicologia e as práticas judiciárias na construção do ideal de justiça. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 28-37, 1998.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| | | |
|--|--|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso: Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Clínica e da Saúde |
| Disciplina: Estágio Específico Supervisionado em Avaliação e Intervenção em Neuropsicologia II | | Código da Disciplina: ENEX 51383 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a Carga Horária Semestral: 57 h/a | (<input type="checkbox"/>) Teórica (<input checked="" type="checkbox"/>) Prática | Semestre Letivo: 2º/2025 |
| Ementa: Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos da neuropsicologia clínica para avaliação e intervenção em diferentes contextos | | |
| Objetivos: Desenvolver as habilidades e competências para reflexão e intervenção sob a perspectiva da Neuropsicologia. | | |
| Conceitos: Conhecer a atuação da neuropsicologia e a sua prática profissional em diferentes contextos. | Procedimentos e Habilidades: Relacionar diferentes características neuropsicológicas e protocolos de avaliação com determinadas queixas comportamentais. Propor possibilidades de intervenção diante do perfil neuropsicológico estudado. | Atitudes e Valores: Reconhecer a importância em utilizar protocolos de avaliação neuropsicológica em casos clínicos nos diferentes contextos assim como a intervenção em reabilitação. |
| Conteúdo Programático: Correlatos anátomo-funcionais e métodos de investigação da linguagem, memória, atenção e funções executivas. | | |
| Metodologia: Supervisão clínica no serviço-escola do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | | |

**Critérios de Avaliação:**

As avaliações serão constituídas por:

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica:

- FUENTES, D. et al. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed, 2008. ·
- MALLOY-DINIZ et al. Avaliação Neuropsicológica. Artmed, 2010.
- FICHTMAN, H. C. Neuropsicologia clínica. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021

Bibliografia Complementar:

- CARREIRO, L.R. et al., Protocolo interdisciplinar de avaliação neuropsicológica, comportamental e clínica para crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 16(3), 155-171. São Paulo, SP, set.-dez. 2014.
- HUTZ, C.S. (Org) Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes II. Casa do Psicólogo, 2012.
- MENEZES, A. et al. Intervenção para funções executivas no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Arq Neuropsiquiatr 2015;73(3):227-236.
- MIOTTO, E.C. et al. Neuropsicologia clínica. Editora Roca, Grupo Gen, 2017.
- NITRINI, R. et al . Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: avaliação cognitiva e funcional. Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo , v. 63, n. 3a, p. 720-727, Sept. 2005 .
- OLIVEIRA, C.; RODRIGUES, J. ;FONSECA, R.P.. O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem. Rev. psicopedag. [online]. 2009, vol.26, n.79, pp. 65-76. ISSN 0103-8486.
- VELLOSO et al., 2011. Protocolo de avaliação diagnóstica multidisciplinar da equipe de transtornos globais do desenvolvimento vinculado à pós graduação em distúrbios do



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Cadernos de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, 2011, 11(1):9 22.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| | | |
|---|---|---|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso: Psicologia | Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Social e das Instituições | |
| Disciplina: Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho II | | Código da Disciplina: ENEX51386 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo: 2º/2025 |
| Ementa: Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática institucional, na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho. | | |
| Objetivos: | | |
| Conceitos: Compreender e analisar as demandas das instituições, articulando aspectos teórico-conceituais do campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Assimilar os conceitos da área da Psicologia Organizacional e do trabalho reconhecendo as tensões que envolvem os processos organizativos e o trabalho e as possibilidades de intervenção. | Procedimentos e Habilidades: Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, a partir da observação e experiência direta e das discussões grupais na supervisão. Planejar intervenções nos processos de trabalho visando a promoção da saúde dos trabalhadores e o desenvolvimento organizacional. Exercitar análises psicosociais dos fenômenos no âmbito do trabalho e dos processos organizativos | Atitudes e Valores: Valorizar e a tender aos preceitos éticos e legais nas suas intervenções e relações referentes ao estágio. Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade. |
| Conteúdo Programático: O conteúdo será desenvolvido de acordo com as especificações de cada projeto. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Metodologia:

Análise e diagnóstico das necessidades da organização.

Visitas ao local de realização do estágio

Aplicação de Observação Participante.

Implementação e execução de proposta e programa de intervenção

Critérios de Avaliação:

A avaliação continuada considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários; abrange a compreensão de conhecimentos, análise crítica, articulação teórico-prática e o conteúdo teórico-técnico das discussões em grupo e dos relatórios, e enfoca o manejo, a participação, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica:

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho et al.(org.). Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: VETOR, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

TOLFO, Suzana da Rosa (org.). Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia. São Paulo: VETOR, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>.

Bibliografia Complementar:

BENDASSOLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. **Revista Produção**, v. 14, n. 3, p. 027-034, set./dez. 2004.

FLEURY, M.T.L. e SAMPAIO, J.R. Uma discussão sobre cultura organizacional. In LIMONGI-FRANÇA, A.C. et al. **As Pessoas na Organização**. Editora Gente: São Paulo, 2002.

PEREIRA, J. B. C.; HANASHIRO, D. M. M. A. Gestão da Diversidade: uma Questão de Valorização ou de Dissolução das Diferenças? **XXXI Encontro ANPAD**. Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2007.

RIBEIRO, M. A. **Psicologia e Gestão de Pessoas/reflexões Críticas e Temas Afins**. São Paulo: VETOR, 2009.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| | | |
|---|--|---|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso: Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Social e das Instituições |
| Disciplina: Estágio Específico Supervisionado em Orientação Profissional | | Código da Disciplina: ENEX51390 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo: 2º/2025 |
| Ementa: Preparação de intervenções na área de Orientação Profissional e Planejamento de Carreira em diversas instituições e ciclos do desenvolvimento humano; realização de atendimentos individuais e grupais em escolas, empresas e outras instituições. | | |
| Objetivos: | | |
| Conceitos: Conhecer as principais teorias no campo da Orientação Profissional; apropriar-se dos principais modelos de intervenção; dominar o histórico da Orientação Profissional no Brasil e no mundo. | Procedimentos e Habilidades: Diagnosticar casos de Orientação Profissional; planejar intervenções individuais e grupais; desenvolver programas de Orientação Profissional nas áreas de educação e trabalho | Atitudes e Valores: Respeitar a diversidade no campo do trabalho e educação; atender aos preceitos éticos da formação do psicólogo e do orientador profissional; adotar postura respeitando a diversidade das pessoas que buscam planejamento profissional. |
| Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Orientação Profissional: história, concepções e diferenciações.2. Abordagens em Orientação Profissional.3. O campo das Políticas Públicas.4. Diagnóstico dos casos e análise das demandas.5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades. | | |
| Metodologia: Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do diagnóstico de casos de Orientação Profissional e do projeto de Intervenção. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Critérios de Avaliação:

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica:

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional** – a estratégia clínica. Trad. José Maria Valeye Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DELORY-MOMBERGER, C. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.2, p. 359-371, 2006.

DUARTE, M. E. Um século depois de Frank Parsons: escolher uma profissão ou apostar na psicologia da construção da vida? **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 10, n. 2, dez. 2009.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. **Orientação profissional e de carreira em tempos de pandemia: lições para pensar o futuro**. 1. ed. São Paulo: Votor, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

VALENTINI, Deborah Bulbarelli. **Orientação vocacional: o que as escolas têm a ver com isso?** 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, S. D. **Orientação Profissional**: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002. 188 p.

CARVALHO, M. M. M. J. **Orientação Profissional em grupo** – teoria e técnica. Campinas: Editorial Psy, 1995.

LEHMAN, Y. P. & SILVA, F. F. O processo de Orientação Profissional como um holding na adolescência. **LABOR – Revista do Laboratório de Estudos sobre Trabalho e Orientação Profissional**, n. 1, p. 66-75, 2001.

RIBEIRO, M. A. A trajetória da carreira como construção teórico-prática e a proposta dialética da carreira psicossocial. **Cadernos de psicologia social e do trabalho**, v.12, n.2, pp.203-216, 2009.

SOUZA, A. M. O.; TOLEDO, L. C. C.; MARTINS, A. N.; VARDI, C. H. G. R. Olhando para o futuro: orientação profissional na grade curricular – reflexões sobre uma experiência no ensino médio. In VASCONCELOS, Z. D.; OLIVEIRA, I. D. **Orientação Vocacional** – alguns aspectos técnicos e práticos (orgs.). São Paulo: Votor, 2004. p. 187-198.

TOLEDO, L. P. **Para além da escola e da empresa**: contribuições para o atendimento em orientação de carreira. 2014. 241 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2014.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
|--|---|---|
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Comunitária II | | Código da Disciplina ENEX51388 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Comunitária. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo da comunidade e da práxis de atuação do psicólogo comunitário; Compreender as demandas das instituições. | Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Comunitária por meio da experiência direta e das discussões grupais. Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições. | Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade. Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais. |
| Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Psicologia Comunitária: história, concepções e diferenciações.2. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social comunitária.3. A instituição como via de acesso à comunidade.4. Diagnóstico Institucional e análise das demandas.5. Projeto de Intervenção e planejamento das atividades. | | |
| Metodologia Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do Diagnóstico Institucional e do Projeto de Intervenção. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

CAMPOS, R. H. F. **Psicologia Social Comunitária:** da Solidariedade à Autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996.

MONTERO, M. Introducción a la psicología comunitaria. Desarrollo, conceptos y procesos. Buenos Aires. Argentina. Editorial Paidós, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento.** Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.

BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia institucional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREIRE, P. **Conscientização:** teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional.** São Paulo: E.P.U, 1987.

MARCUSE, H. **Cultura e sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 1998. vol. 2

NEPOMUCENO, L. B.; XIMENES, V. M.; CIDADE, E. C.; MENDONÇA, F. W. O.; SOARES, C. A. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 456-464, 2008.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

SAWAIA, B. B. (org). **As Artimanhas da Exclusão**. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social. Petrópolis: Vozes, 1999.



| | | |
|--|---|---|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicologia da Saúde II | | Código da Disciplina ENEX51381 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 03h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | | Semestre Letivo 2025/2 |
| Ementa Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de trabalho clínico em instituições de saúde. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos Aplicar os conceitos teóricos da área de saúde na prática de estágio nas instituições. Conhecer fundamentos teóricos que permitam o pleno exercício da prática profissional na área de saúde. Analizar os diferentes contextos e identificar formas mais adequadas de atuação. | Procedimentos e Habilidades Planejar estratégias de intervenção clínica adequadas aos diferentes contextos. Realizar atendimentos clínicos individuais e grupais de acordo com a demanda. Elaborar parecer psicológico de acordo com os preceitos éticos e legais. Representar o conhecimento psicológico junto às equipes interdisciplinares. | Atitudes e Valores Interessar-se pelo trabalho clínico na área de saúde. Agir de acordo com os preceitos éticos da área. Respeitar os procedimentos e normas das instituições de estágio. |
| Conteúdo Programático 1. O psicólogo nas instituições de saúde e as modalidades de atuação. 2. A equipe multiprofissional de saúde. 3. Sistema de consultoria e ligação. 4. Especificidades de cada campo de atuação: Hospitais e Unidades de Saúde Especializadas, Centros de Atenção Psicossocial e outros equipamentos de assistência em Saúde Mental. 5. Ética no campo da saúde. Supervisão das práticas dos atendimentos. | | |
| Metodologia Supervisões semanais em grupo das atividades realizadas nas instituições parceiras pelas/os estagiárias/os no Serviço-Escola. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

N1(2) + N2 (3) + Avaliação Final (5)

Bibliografia Básica

BOTEGA, N. (org.) *Prática psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRUSCATO, W.; BENEDETTI, C. & LOPES, S.R.A. *A prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

PRADO, E.F.A; FRANCO, E.M; LOPES, S.R.A (org.) *Reflexões sobre a Psicologia na Saúde: Revisões Históricas, Experiências e Propostas*. São Paulo: Paco Editorial, 2022

Bibliografia Complementar

BOTEGA, N. & DALGALARRONDO, P. *Saúde Mental no Hospital Geral*. São Paulo: Hucitec, 1997.

DE MARCO, M. A. (org.) *A face humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

HARARI, A. & VALENTINI, W. (orgs.) *A reforma psiquiátrica no cotidiano*. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEÃO, N. O. Paciente Terminal e a Equipe Interdisciplinar. In: ROMANO, B.W. (org.) *A prática da Psicologia nos Hospitais*. São Paulo: Pioneira, 1994.

LOBOSQUE, A.M. *Princípios para uma Clínica Antimanicomial e Outros Escritos*. Série Saúde- Loucura: 13. São Paulo: Hucitec, 1997.



| | | |
|---|--|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Comportamental II | | Código da Disciplina ENEX 51385 Etapa: 10 ^a |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática | Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem analítico-comportamental | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| - Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela análise do comportamento. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico sob a ótica da análise do comportamento. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas da análise do comportamento. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas oferecidos pela análise do comportamento. | - Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela análise do comportamento, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental. | - Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do usuário/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado. |
| Conteúdo Programático Conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem analítico-comportamental. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Metodologia

Discussões teórico-práticas sobre os casos atendidos, pautadas em leituras elencadas na bibliografia do curso e levantadas a partir das particularidades dos atendimentos realizados.

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

BORGES, Nicodemos Batista e CASSAS, Fernando Albregard. **Clínica analítico-comportamental:** aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

de FARIAS, Ana Karina. **Análise Comportamental Clínica:** aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TOURINHO, Emmanuel Zagury e LUNA, Sergio Vasconcelos. **Análise do Comportamento e Terapia Analítico-Comportamental:** investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar

ABREU, Cristiano Nabuco e GUILHARDI, Helio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental.** São Paulo: Ed. Rocca, 2004.

CARPIGANI, Berenice. **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia.** São Paulo: Votor, 2011.

DELITTI, Mally; DERDYK, Priscila. **Terapia Analítico-Comportamental em Grupo.** Santo André: Esetec, 2008.

KOHLENBERG, Robert; TSAI, Mavis. **Psicoterapia analítica funcional:** criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 2001.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | | |
|--|--|---|
| Curso Psicologia | | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Analítica II | | Código da Disciplina ENEX51384 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a Carga Horária Semestral: 57 h/a | | () Teórica (X) Prática Semestre Letivo 2º/2025 |
| Ementa Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem junguiana. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| - Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia analítica. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem analítica. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia analítica. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas oferecidos pela psicologia analítica. | - Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia analítica, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental. | - Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do paciente/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado. |
| Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Psicoterapias, seu contexto histórico, seus objetivos e procedimentos.2. Psicoterapia na ótica da psicologia analítica3. Diagnóstico e planejamento de atendimentos.4. Modalidades (individual, grupo, criança, adolescente, adulto, idoso) | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

5. Instrumentos e técnicas de intervenção terapêutica: interpretação, amplificação, sonhos, sandplay, desenho livre, transferência e contratransferência.
6. Perspectiva criativa em psicoterapia.
7. As escolas em psicologia analítica.
8. Desenvolvimento de estudos de caso e relatórios técnicos.

Metodologia

Supervisões semanais em grupo dos casos atendidos individualmente pelas/os estagiárias/os no Serviço-Escola (Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá – Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade, interesse, comprometimento ético, raciocínio clínico na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

JACOBI, M. **O Encontro Analítico**: transferência e relacionamento humano. São Paulo: Cultrix, 1995.

JUNG, C. G. **A prática da psicoterapia**. OC vol. XVI/1. Petrópolis: Vozes, 2002.

STEIN, M. (editor). **Psicanálise junguiana**: trabalhando no espírito de C.G.Jung. Editora Vozes, 2019.

Bibliografia Complementar

ADLER, G. Métodos de Tratamento na Psicologia Analítica. In: WOLMAN, B. B. **As técnicas não freudianas e técnicas especiais**. São Paulo: Imago, 1977. p. 52-92.

AMMANN, R. **A Terapia do Jogo de Areia**. São Paulo: Paulus, 2002.

DAWSON, T.; YOUNG-EISENDRATH, P. **Manual de Cambridge para estudos junguianos**. São Paulo: Artmed, 2002, pp. 27-37.

GROESBECK, C. J. A imagem arquetípica do médico ferido. In: SBPA. **Junguiana**. V.1. n.1, 1983.

FRANCO, A & PINTO, E. B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. **Revista Psicologia**, Instituto de Psicologia – USP. São Paulo, v.14, n. 2, 91-114, 2003.



FORDHAM, M. **A Criança como Indivíduo**. São Paulo: Cultrix, 2001.

JUNG, C. G. **Obras Completas**. Petrópolis: Vozes.

PIERI, P. F. **Dicionário Junguiano**. São Paulo/Petrópolis: Paulus/Vozes, 2002.

SERINO, S. A. L. **Diagnóstico compreensivo simbólico**: uma psicossomática para a prática clínica. São Paulo: Escuta, 2001.

STEINBERG, W. **Aspectos clínicos da terapia junguiana**. São Paulo: Cultrix, 1992.

VON FRANZ, M.L. **A Interpretação dos Contos de Fadas**. São Paulo: Cultrix, 1981

_____. **Psicoterapia**. São Paulo: Cultrix, 1999

_____. **Reflexos da alma**. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

WEINRIB, E. L. **Imagens do Self**: o processo terapêutico na caixa de areia. São Paulo: Summus, 1993.

WHITMONT, E. C. **A busca do símbolo**: conceitos básicos de psicologia analítica. São Paulo: Cultrix, 1990.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal () | |
| Curso Psicologia | Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde |
| Disciplina Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Psicodinâmica II | Código da Disciplina ENEX51382 Etapa: 10ª |
| Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a | () Teórica (x) Prática |
| | Semestre Letivo 2º/2025 |

Ementa

Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem psicodinâmica.

Objetivos

| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia psicodinâmica.- Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem psicodinâmica.- Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia psicodinâmica.- Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas oferecidos pela psicologia psicodinâmica. | <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais.- Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos.- Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia psicodinâmica, nos atendimentos do Serviço-escola.- Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas.- Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade.- Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental. | <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais.- Estar sensibilizado às demandas do usuário/paciente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado. |

Critérios de Avaliação

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

Bibliografia Básica

- BRAIER, Eduardo Alberto. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. Tradução IPEPLAN. São Paulo: Martins Fontes, 1986, 240 p.
- CAVALINI, Santuza Fernandes Silveira; BASTIDAS, Cláudio. (Org.). **Clínica Psicanalítica – olhares contemporâneos**. São Paulo: Votor, 2011.
- YOSHIDA, Elisa Medici Pizão; ENÉAS, Maria Leonor Espinosa (Org.). **Psicoterapias psicodinâmicas breves: propostas atuais**. 2ª. ed. Campinas: Alínea, 2007.

Bibliografia Complementar

- CALIGOR, Eve; KERNBERG, Otto; CLARKIN, John. **Psicoterapia dinâmica das patologias leves de personalidade**. Tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008, 288p.
- CARPIGANI, Berenice. (Org.) **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia**. São Paulo: Votor, 2011.
- FIORINI, Héctor Juan. **Teoria e técnica de psicoterapias**. Tradução de Carlos Sussekind. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982, 233 p.
- LIPP, Marilda Emmanuel Novaes; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão (Orgs.) **Psicoterapias breves nos diferentes estágios evolutivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos** – teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, 478 p.